Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Fatores associados à hospitalização na fase aguda entre pessoas com COVID longa na Amazônia brasileira

Factors associated with acute-phase hospitalization among individuals with Long COVID in the Brazilian Amazon

Factores asociados a la hospitalización en la fase aguda entre individuos con COVID persistente en la Amazonía brasileña

Tatiana Menezes Noronha Panzetti[1], Lidiane Assunção de Vasconcelos[1], Camilla Costa Silva[1], Karina Carvalho Marques[1], Luiz Fábio Magno Falcão[1].

MATERIAL SUPLEMENTAR

Tabela suplementar S1 - Características dos participantes segundo a disponibilidade da informação sobre hospitalização durante a fase aguda da COVID-19, Amazônia brasileira.

Característica	Categoria	Hospitalização informada n/N (%)	Hospitalização ausente n/N (%)	Diferença, pp	SMD
Faixa etária	18–59 anos	379/477 (79,5)	87/115 (75,7)	3,8	0,091
	≥60 anos	98/477 (20,5)	28/115 (24,3)	−3,8	−0,091
Sexo	Feminino	323/477 (67,7)	82/115 (71,3)	−3,6	−0,078
	Masculino	154/477 (32,3)	33/115 (28,7)	3,6	0,078
Escolaridade	Ensino superior	186/471 (39,5)	36/74 (48,6)	−9,2	−0,185
	12 anos	216/471 (45,9)	29/74 (39,2)	6,7	0,135
	Até 9 anos	69/471 (14,6)	9/74 (12,2)	2,5	0,073
Renda familiar	>2 salários-mínimos	177/476 (37,2)	12/96 (12,5)	24,7	0,596
	1–2 salários-mínimos	189/476 (39,7)	33/96 (34,4)	5,3	0,111
	≤1 salário-mínimo	110/476 (23,1)	51/96 (53,1)	−30,0	−0,650
Ocupação	Formal	254/477 (53,2)	34/97 (35,1)	18,2	0,373
	Informal	223/477 (46,8)	63/97 (64,9)	−18,2	−0,373
Classificação diagnóstica	Confirmado	228/477 (47,8)	67/131 (51,1)	−3,3	−0,067
	Provável	249/477 (52,2)	64/131 (48,9)	3,3	0,067

Nota: Os denominadores variam em razão de dados ausentes nas características avaliadas. A diferença representa a proporção no grupo com informação sobre hospitalização menos a proporção no grupo sem essa informação, em pontos percentuais. A SMD foi utilizada como medida descritiva do desequilíbrio entre os grupos. Carga sintomática e tabagismo não foram incluídos na comparação principal devido à disponibilidade extremamente reduzida entre os participantes sem informação sobre hospitalização. SMD: diferença média padronizada.
Fonte: Panzetti TMN, et al., 2026.

[1] Programa de Pós-Graduação em Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará e Instituto Evandro Chagas (PPGBPA/UEPA/IEC), Belém – PA.

SUBMETIDO EM: 8/2026 | **ACEITO EM: 9/2026** | **PUBLICADO EM: 10/2026**

Tabela suplementar S2 - Análise de sensibilidade da associação entre características sociodemográficas e clínicas e hospitalização durante a fase aguda, com inclusão da carga sintomática, entre pessoas com COVID longa na Amazônia brasileira.

Variável	Categoria	Modelo sem carga sintomática RPa (IC95%)	*p*	Modelo com carga sintomática RPa (IC95%)	*p*
Idade	≥60 anos	1,34 (0,90–1,98)	0,146	1,35 (0,91–2,00)	0,138
Sexo	Masculino	1,54 (1,12–2,12)	0,008	1,54 (1,12–2,12)	0,008
Escolaridade	12 anos	1,08 (0,72–1,62)	0,724	1,07 (0,71–1,60)	0,756
	Até 9 anos	1,70 (1,01–2,85)	0,044	1,69 (1,00–2,83)	0,048
Renda familiar	1–2 salários-mínimos	0,64 (0,45–0,92)	0,014	0,64 (0,45–0,92)	0,016
	≤1 salário-mínimo	0,62 (0,36–1,08)	0,091	0,62 (0,36–1,08)	0,094
Ocupação	Informal	0,97 (0,66–1,42)	0,870	0,97 (0,66–1,42)	0,855
Classificação diagnóstica	Provável	1,31 (0,94–1,81)	0,107	1,31 (0,94–1,81)	0,107
Carga sintomática	>6 sintomas	—	—	1,08 (0,71–1,65)	0,723

Nota: Ambos os modelos foram estimados na mesma amostra de 409 participantes com dados completos para todas as covariáveis e carga sintomática, dos quais 108 haviam sido hospitalizados. O Modelo 1 incluiu idade, sexo, escolaridade, renda, ocupação e classificação diagnóstica. O Modelo 2 acrescentou a carga sintomática da fase aguda. A categorização da carga sintomática reproduz os grupos disponíveis no banco original (<6 e >6 sintomas); a contagem individual não estava disponível, impossibilitando a reclassificação retrospectiva dos participantes com exatamente seis sintomas. Categorias de referência: 18–59 anos; feminino; ensino superior; >2 salários-mínimos; ocupação formal; caso confirmado; <6 sintomas. RPa: razão de prevalência ajustada; IC95%: intervalo de confiança de 95%.
Fonte: Panzetti TMN, et al., 2026.